

CRER PARA COMPREENDER

# Conclusão

*Teologia Sistemática · Capítulo 45 · Parte 9: As últimas coisas*

D. G. DE SOUZA

TS-S09-045

45.1

# O Caminho Percorrido

Chegamos ao último capítulo deste livro. Depois de tantas doutrinas, que caminho percorremos, o que liga tudo o que vimos e o que devemos fazer agora com isso?

No primeiro capítulo, dissemos que a teologia sistemática reúne o ensino da Bíblia sobre cada assunto e mostra como as doutrinas se ligam umas às outras. Por isso o livro seguiu uma ordem. Cada parte se apoiou na anterior, como os andares de uma casa. Antes de olhar para o que une tudo, vale lembrar, em poucas palavras, o que cada parte ensinou.

## As Questões Preliminares

A primeira parte tratou das perguntas que vêm antes de todas as outras. O que é teologia? Para que ela serve? De onde ela tira o que ensina? Vimos que teologia é falar de Deus com ordem, e que todo cristão, de algum modo, é teólogo (Capítulo 1). Vimos que ela existe para firmar a fé, servir à igreja e defender a verdade (Capítulo 2), e que a igreja, ao longo dos séculos, organizou a doutrina em grandes temas, que são as partes deste livro (Capítulo 3).

Também vimos que o evangelho fala a língua de cada povo sem perder a sua verdade (Capítulo 4). E vimos a regra que guiou todo o resto: a Escritura é a fonte primeira e a norma final da teologia. A tradição, a razão e a experiência ajudam, mas ficam debaixo dela (Capítulos 5 e 6). As doutrinas nascem do estudo cuidadoso da Bíblia inteira, e os credos e as confissões são resumos desse estudo, sempre abaixo da Palavra (Capítulo 7).

## Deus Fala

A segunda parte perguntou como podemos conhecer a Deus. A resposta é que ele mesmo se deu a conhecer. A criação e a consciência mostram a todas as pessoas que Deus existe e que é poderoso, e isso deixa todos sem desculpa. Mas essa revelação geral não basta para salvar (Capítulo 8). Por isso Deus falou de modo especial, pelos profetas, pelos apóstolos e, acima de tudo, pelo seu Filho. Essa revelação foi escrita e guardada para nós (Capítulo 9).

A Bíblia é Palavra de Deus escrita por homens. Ela é inspirada, verdadeira, suficiente e clara no que é necessário para a salvação (Capítulo 10). A igreja reconheceu os livros que Deus tinha dado, sem criar ela mesma a lista (Capítulo 11). E, para entender esses livros, precisamos lê-los no seu sentido natural, no seu contexto, comparando Escritura com Escritura e pedindo a luz do Espírito (Capítulo 12).

## O Deus que Fala

A terceira parte olhou para o próprio Deus. Vimos que há boas razões para crer que ele existe, mas que conhecê-lo de verdade é mais do que saber coisas sobre ele (Capítulo 13). Vimos os seus atributos: ele é eterno, imutável, todo-poderoso, onisciente, santo, justo, fiel e amoroso (Capítulo 14). Ele está acima de toda a criação e, ao mesmo tempo, perto de cada um de nós (Capítulo 15). E ele é um só Deus em três pessoas, o Pai, o Filho e o Espírito Santo (Capítulo 16).

Depois vimos o que Deus decidiu e o que ele faz. Os protestantes divergem sobre a predestinação, e voltaremos a isso adiante (Capítulo 17). Mas todos confessam que Deus criou todas as coisas do nada e que as governa com sabedoria (Capítulo 18). Também enfrentamos a pergunta mais dura de todas: por que Deus permite o mal? A Bíblia não responde a tudo, mas mostra a resposta de Deus na cruz e na nova criação (Capítulo 19). Por fim, vimos os

anjos, Satanás e os demônios, sempre lembrando que Cristo já os venceu (Capítulo 20).

## O Ser Humano e a Queda

A quarta parte perguntou quem somos. Fomos criados por Deus, homem e mulher, à sua imagem, com dignidade e com uma tarefa no mundo (Capítulo 21). Somos corpo e alma, criados para viver em comunhão com Deus, com o próximo e com a criação (Capítulo 22).

Mas essa história teve uma queda. O pecado entrou no mundo por um homem, e pelo pecado a morte (Romanos 5:12). O pecado vai além dos atos errados: ele é rebelião contra Deus e estragou tudo em nós (Capítulo 23). Nascemos inclinados ao mal, e ninguém consegue, por si mesmo, voltar para Deus. Os protestantes explicam de modos diferentes como o pecado de Adão chega até nós, mas concordam que, sem a graça, estamos perdidos (Capítulo 24).

## Cristo, o Salvador

A quinta parte é o centro do livro. Deus não nos deixou na queda. O Filho eterno se fez homem. Jesus Cristo é verdadeiro Deus e verdadeiro homem, numa só pessoa, como a igreja confessou em Niceia e em Calcedônia (Capítulo 25). Quando se fez homem, ele se esvaziou, mas não deixou de ser Deus. Ele assumiu a forma de servo (Capítulo 26). Ele desceu até a cruz e a sepultura e foi exaltado na ressurreição, na ascensão e no trono à direita do Pai (Capítulo 27).

Cristo é o nosso Profeta, que nos revela o Pai, o nosso Sacerdote, que se ofereceu por nós e intercede por nós, e o nosso Rei, que nos governa e nos protege (Capítulo 28). Na cruz, ele tomou o nosso lugar, levou o castigo do nosso pecado e nos reconciliou com Deus. "Mas Deus prova o seu amor por nós através de Cristo haver morrido por nós, quando ainda éramos pecadores"

(Romanos 5:8). Os protestantes discordam sobre por quem Cristo morreu, mas concordam que a sua morte é o único fundamento do perdão (Capítulo 29).

## O Espírito que Aplica

A sexta parte tratou do Espírito Santo. Ele é Deus, uma pessoa, e não uma força. Ele convence do pecado, faz nascer de novo, habita no crente, guia a igreja e une os crentes a Cristo (Capítulo 30). O que Cristo conquistou, o Espírito aplica. Ele também distribui dons para a edificação da igreja e produz em nós o seu fruto, que é o caráter de Cristo. Os dons servem ao corpo, e o fruto mostra quem de fato é guiado pelo Espírito (Capítulo 31).

## A Salvação

A sétima parte mostrou como Deus aplica ao pecador a obra de Cristo. A salvação tem três tempos: fomos salvos da culpa do pecado, estamos sendo salvos do seu poder e seremos salvos da sua presença. E tudo isso acontece em união com Cristo (Capítulo 32). Deus chama pelo evangelho, e o pecador responde com arrependimento e fé (Capítulo 33). Deus justifica quem crê: perdoa os seus pecados e o aceita como justo por causa da justiça de Cristo, e não por causa das suas obras (Capítulo 34).

Na mesma hora, o crente nasce de novo, é adotado como filho e pode ter certeza da sua salvação pelo testemunho do Espírito (Capítulo 35). Começa então a santificação, a obra pela qual Deus nos faz parecidos com Cristo (Capítulo 36). E a Bíblia nos chama a permanecer na fé até o fim (Capítulo 37). Esta é a parte em que os protestantes mais divergem. Mas todos confessam juntos que a salvação é pela graça, por meio da fé, somente em Cristo.

## A Igreja

A oitava parte mostrou que Deus não salva pessoas para viverem sozinhas. Ele reúne um povo. A Igreja é o corpo de Cristo, una, santa, católica e apostólica, e se reconhece pela pregação fiel da Palavra, pelos sacramentos e pela disciplina (Capítulo 38). Cristo deu à igreja o batismo, sinal de entrada, e a Ceia, alimento do caminho (Capítulo 39). E deu também ministros, uma forma de governo e uma missão: fazer discípulos de todas as nações (Capítulo 40).

## A Esperança

A nona parte olhou para o fim. A história caminha para a volta de Cristo (Capítulo 41). Quem morre em Cristo vai estar com ele e espera a ressurreição do corpo (Capítulo 42). Jesus vai voltar de modo pessoal, visível e glorioso (Capítulo 43). Então os mortos vão ressuscitar, o mundo será julgado, e Deus fará novos céus e nova terra, onde vai morar com o seu povo para sempre (Capítulo 44).

45.2

# O que Une Todas as Doutrinas

Olhando para trás, podemos ter a impressão de que estudamos 44 assuntos separados. Mas as doutrinas cristãs formam um só corpo, porque falam de um só Deus e de uma só obra dele. Há alguns fios que passam por todos os capítulos.

## O Deus Trino do Começo ao Fim

O livro começou com Deus e terminou com Deus. A Bíblia faz o mesmo. Ela abre com "No princípio criou Deus os céus e a terra" (Gênesis 1:1) e fecha com aquele que está sentado no trono dizendo: "Eis que eu faço novas todas as coisas" (Apocalipse 21:5). Paulo resume isso numa frase: "Porque dele, por ele, e para ele, são todas as coisas! A ele seja a glória eternamente! Amém!" (Romanos 11:36).

E esse Deus é o Pai, o Filho e o Espírito Santo. O Pai planeja a salvação, o Filho a realiza e o Espírito a aplica. Em cada parte do livro, o Deus trino esteve presente: na revelação, na criação, na redenção, na igreja e na consumação. Armínio, num discurso em Leiden, disse:



*"As páginas de nossa Teologia sagrada estão repletas de Deus, de Cristo, e do Espírito de ambos. Se procurarmos o objeto, Deus e Cristo, pelo Espírito, nos são indicados. Se procurarmos o autor, Deus e Cristo, pela operação do Espírito, ocorrem, espontaneamente. Se considerarmos o objetivo proposto, a nossa união com Deus e Cristo se oferece."*

Jacó Armínio, *Oração sobre a certeza da teologia sagrada*, em *As obras de Armínio*, vol. 1

crer para compreender

FIM DA AMOSTRA · FASCÍCULO TS-S09-045

# Continue lendo como membro

Esta foi uma amostra de *Conclusão*. O fascículo inteiro tem 28 páginas: o estudo completo, com as fontes, as gravuras e as perguntas para conversar em grupo.

Os membros do canal no nível **Estudo aprofundado** (R$ 11,99 por mês) recebem o fascículo de cada episódio, para ler e colecionar. A partir de R$ 3,99, os bastidores de cada episódio e o voto no próximo tema.

**Seja membro do Crer Para Compreender**